

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>00333-6</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL</b>	3 - CNPJ <b>76.255.926/0001-90</b>
4 - NIRE <b>41300045488</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO BR 369 KM 88 RODOVIA MELLO PEIXOTO		2 - BAIRRO OU DISTRITO PARQ.INDUSTRIAL	
3 - CEP 86300-000	4 - MUNICÍPIO CORN.PROCÓPIO		5 - UF PR
6 - DDD 43	7 - TELEFONE 3401-1211	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 43	12 - FAX 3524-2542	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL edinaldo@iguacu.com.br			

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME EDINALDO LEMOS SILVA			
2 - ENDEREÇO COMPLETO AV. PAULISTA, 854 - 16º ANDAR		3 - BAIRRO OU DISTRITO BELA VISTA	
4 - CEP 01310-913	5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		6 - UF SP
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 2196-8500	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 11	13 - FAX 3285-3375	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL edinaldo@iguacu.com.br			

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	1	01/01/2009	31/03/2009	4	01/10/2008	31/12/2008
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S.S					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO ANTONIO HUMBERTO B.DOS SANTOS					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 104.575.398-01		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2008	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2008
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	9.684	9.684	9.684
2 - Preferenciais	19.369	19.369	19.369
3 - Total	29.053	29.053	29.053
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Estrangeira
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1220 - Alimentos
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL FABRICAÇÃO DE CAFÉ SOLÚVEL
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

**01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO**

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

**01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 24/04/2009	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
1	Ativo Total	348.836	350.888
1.01	Ativo Circulante	140.242	150.915
1.01.01	Disponibilidades	2.269	2.242
1.01.01.01	Caixa e Bancos	2.269	2.242
1.01.02	Créditos	6.891	7.299
1.01.02.01	Clientes	6.891	7.299
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	69.161	92.888
1.01.03.01	Produtos Acabados e em Elaboração	34.842	36.045
1.01.03.02	Matéria-prima	25.345	48.435
1.01.03.03	Almoxarifado	8.408	7.867
1.01.03.04	Adiantamento a Fornecedores/Terceiros	525	537
1.01.03.05	Importação em andamento	41	4
1.01.03.06	Outros	0	0
1.01.04	Outros	61.921	48.486
1.01.04.01	Títulos e Valores Mobiliários	16.502	332
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	42.015	43.882
1.01.04.03	Despesas Pagas Antecipadamente	1.145	1.180
1.01.04.04	Outros Créditos	658	1.196
1.01.04.05	Imp. Renda e Contr.Social Diferidos	1.601	1.890
1.01.04.06	Depósitos Judiciais em Pendências	0	6
1.02	Ativo Não Circulante	208.594	199.973
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	44.286	48.488
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	1.376	4.536
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	1.376	4.536
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	42.910	43.952
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais em Pendências	175	169
1.02.01.03.02	Créditos Tributários Diferidos	31.226	31.684
1.02.01.03.03	Outros Créditos	0	0
1.02.01.03.04	Impostos a Recuperar	11.233	11.729
1.02.01.03.05	Despesas pagas Antecipadamente	276	370
1.02.02	Ativo Permanente	164.308	151.485
1.02.02.01	Investimentos	60.768	60.046
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	60.616	59.894
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	152	152

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

**02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2009	4 -31/12/2008
1.02.02.02	Imobilizado	101.206	89.368
1.02.02.02.01	Terrenos	1.717	1.717
1.02.02.02.02	Edifícios	12.144	12.366
1.02.02.02.03	Máquinas e Equipamentos	28.975	30.886
1.02.02.02.04	Aparelhos e Ferramentas	1.627	1.701
1.02.02.02.05	Benfeitorias, Instal., Móv.Utensílios	4.130	4.193
1.02.02.02.06	Imobilização em Andamento	51.017	36.736
1.02.02.02.07	Veículos	618	666
1.02.02.02.08	Equipamento de Informática	978	1.103
1.02.02.03	Intangível	2.334	2.071
1.02.02.03.01	Direito de Uso	80	80
1.02.02.03.02	Marcas e Patentes	144	142
1.02.02.03.03	Participações em Controladas - Ágio	878	878
1.02.02.03.04	Software	1.232	971
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
2	Passivo Total	348.836	350.888
2.01	Passivo Circulante	198.718	209.866
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	163.941	169.057
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	5.971	6.885
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	577	750
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	18.054	24.596
2.01.06.01	Provisões Férias, 13º e Encargos	2.448	2.803
2.01.06.02	Provisão para Contribuição Social	284	0
2.01.06.03	Provisão para Imposto de Renda	761	0
2.01.06.04	Outras Provisões	176	213
2.01.06.05	Provisão para Contingências Fiscais	476	481
2.01.06.06	Imp.de Renda e Contr.Social Diferidos	0	0
2.01.06.07	Passivo a Descoberto em Controlada	13.909	21.099
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	32	21
2.01.08	Outros	10.143	8.557
2.01.08.01	Salários e Encargos Sociais	1.922	2.111
2.01.08.02	Contas a Pagar	3.343	3.313
2.01.08.03	Adiantamentos de Clientes	2.866	0
2.01.08.04	Participações Estatutárias	73	499
2.01.08.05	Obrigações s/Instr.Financeiros	1.939	2.634
2.02	Passivo Não Circulante	16.886	19.000
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	16.886	19.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.228	6.664
2.02.01.01.01	Empréstimos no País	5.228	6.664
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	11.656	11.589
2.02.01.03.01	Provisão para Contingências Fiscais	11.656	11.589
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	2	747
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	133.232	122.022
2.05.01	Capital Social Realizado	90.064	90.064
2.05.02	Reservas de Capital	18.959	18.959
2.05.02.01	Ágio na emissão de Ações	17.789	17.789
2.05.02.02	Incentivos Fiscais-IR	1.170	1.170
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2009	4 -31/12/2008
2.05.04	Reservas de Lucro	76.313	76.313
2.05.04.01	Legal	15.639	15.639
2.05.04.02	Estatutária	41.866	41.866
2.05.04.02.01	Renovação de equipamentos e Maquinarios	18.014	18.014
2.05.04.02.02	Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	9.006	9.006
2.05.04.02.03	Perdas Monet.e equalização de Dividendos	14.846	14.846
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	18.808	18.808
2.05.04.05.01	Retenção p/Expansão e Aumento de Capital	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(49.380)	(63.314)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	(54.456)	(70.770)
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	5.076	7.456
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(2.724)	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	63.439	63.439	65.141	65.141
3.02	Deduções da Receita Bruta	(3.887)	(3.887)	(5.055)	(5.055)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	59.552	59.552	60.086	60.086
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(51.241)	(51.241)	(52.957)	(52.957)
3.05	Resultado Bruto	8.311	8.311	7.129	7.129
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(12.984)	(12.984)	(6.161)	(6.161)
3.06.01	Com Vendas	(6.593)	(6.593)	(5.079)	(5.079)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(4.258)	(4.258)	(4.084)	(4.084)
3.06.02.01	Hon.da Diretoria e Cons.Admin/Fiscal	(626)	(626)	(645)	(645)
3.06.02.02	Despesas Administrativas	(3.309)	(3.309)	(3.074)	(3.074)
3.06.02.03	Depreciações e Amortizações	(323)	(323)	(365)	(365)
3.06.03	Financeiras	(3.435)	(3.435)	2.558	2.558
3.06.03.01	Receitas Financeiras	703	703	6.399	6.399
3.06.03.01.01	Receitas de Juros e Aplic.Financeiras	653	653	514	514
3.06.03.01.02	Variações Cambiais Monetárias	50	50	5.885	5.885
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(4.138)	(4.138)	(3.841)	(3.841)
3.06.03.02.01	Despesas de Juros e Aplic. Financeiras	(4.086)	(4.086)	(1.432)	(1.432)
3.06.03.02.02	Variações Cambiais Monetárias	(52)	(52)	(2.409)	(2.409)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	55	55	74	74
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(149)	(149)	(45)	(45)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.396	1.396	415	415
3.07	Resultado Operacional	(4.673)	(4.673)	968	968
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	31	31
3.08.01	Receitas	0	0	56	56
3.08.02	Despesas	0	0	(25)	(25)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(4.673)	(4.673)	999	999
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(1.126)	(1.126)	(1)	(1)



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.11	IR Diferido	3.076	3.076	(168)	(168)
3.11.01	Imposto de Renda Diferido	2.257	2.257	(131)	(131)
3.11.02	Contribuição Social Diferido	819	819	(37)	(37)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.01.01	Empregados	0	0	0	0
3.12.01.02	Administradores	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(2.723)	(2.723)	830	830
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	29.053	29.053	29.053	29.053
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)			0,02857	0,02857
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,09373)	(0,09373)		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	40.817	40.817	0	0
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.686	8.686	0	0
4.01.01.01	Lucro líquido do exercício	(2.723)	(2.723)	0	0
4.01.01.02	Depreciações e amortizações	3.726	3.726	0	0
4.01.01.03	Constituição (reversão) de provisões	(102)	(102)	0	0
4.01.01.04	Provisões para contingências	47	47	0	0
4.01.01.05	Participações em sociedades controladas	(1.396)	(1.396)	0	0
4.01.01.06	Resultado na realização ativos baixados	0	0	0	0
4.01.01.07	Impostos diferidos	(3.075)	(3.075)	0	0
4.01.01.08	Juros e variações cambiais	12.209	12.209	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	32.131	32.131	0	0
4.01.02.01	Redução (Aumento) de contas a receber	365	365	0	0
4.01.02.02	Redução em partes relacionadas	2.996	2.996	0	0
4.01.02.03	Redução nos estoques	23.727	23.727	0	0
4.01.02.04	Redução (Aumento) impostos a recuperar	2.426	2.426	0	0
4.01.02.05	(Redução) Aumento em Fornecedores	(903)	(903)	0	0
4.01.02.06	(Redução)Aumento Outros direitos/Obrig	654	654	0	0
4.01.02.07	Adiantamento de cliente	2.866	2.866	0	0
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(31.827)	(31.827)	0	0
4.02.01	Aplicações financeiras	(16.000)	(16.000)	0	0
4.02.02	Resgate de aplicações financeiras	0	0	0	0
4.02.03	Recebimento de juros	0	0	0	0
4.02.04	Aplicações no permanente	(15.827)	(15.827)	0	0
4.02.05	Alienações do permanente	0	0	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(8.963)	(8.963)	0	0
4.03.01	Tomadas de financiamentos	50.405	50.405	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.03.02	Pagamento de financiamentos	(57.415)	(57.415)	0	0
4.03.03	Pagamento de juros	(1.953)	(1.953)	0	0
4.03.04	Dividendos e juros s/capital próprios	0	0	0	0
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	27	27	0	0
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.242	2.242	0	0
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.269	2.269	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	90.064	18.959	0	76.313	0	(63.314)	122.022
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	90.064	18.959	0	76.313	0	(63.314)	122.022
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(2.724)	0	(2.724)
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	13.934	13.934
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(2.380)	(2.380)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Ajustes de "Hedge" Accounting	0	0	0	0	0	16.314	16.314
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	90.064	18.959	0	76.313	(2.724)	(49.380)	133.232

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	90.064	18.959	0	76.313	0	(63.314)	122.022
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	90.064	18.959	0	76.313	0	(63.314)	122.022
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(2.724)	0	(2.724)
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	13.934	13.934
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(2.380)	(2.380)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Ajustes de "Hedge" Accounting	0	0	0	0	0	16.314	16.314
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	90.064	18.959	0	76.313	(2.724)	(49.380)	133.232

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
1	Ativo Total	515.348	514.961
1.01	Ativo Circulante	311.554	318.364
1.01.01	Disponibilidades	7.773	10.632
1.01.01.01	Caixa e Bancos	7.773	10.632
1.01.02	Créditos	20.777	17.706
1.01.02.01	Clientes	20.777	17.706
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	173.532	192.276
1.01.03.01	Produtos Acabados e em Elaboração	35.435	36.648
1.01.03.02	Matéria Prima	25.345	48.435
1.01.03.03	Almoxarifado	9.874	9.657
1.01.03.04	Mercadoria para Revenda	102.148	96.863
1.01.03.05	Adiantamentos a Fornecedores	525	540
1.01.03.06	Outros	205	133
1.01.04	Outros	109.472	97.750
1.01.04.01	Títulos e Valores Mobiliários	21.655	10.075
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	61.039	57.712
1.01.04.03	Despesas pagas Antecipadamente	1.352	1.452
1.01.04.04	Outros Créditos	1.854	3.869
1.01.04.05	Imposto de Renda e Cont.Social Diferidos	23.572	24.636
1.01.04.06	Depositos Judiciais em Pendência	0	6
1.02	Ativo Não Circulante	203.794	196.597
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	71.749	74.478
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	614	666
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	614	666
1.02.01.03	Outros	71.135	73.812
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais em Pendência	227	222
1.02.01.03.02	Créditos tributários Diferidos	35.631	36.794
1.02.01.03.03	Outros Créditos	0	0
1.02.01.03.04	Impostos a Recuperar	35.001	36.426
1.02.01.03.05	Despesas Pagas Antecipadamente	276	370
1.02.02	Ativo Permanente	132.045	122.119
1.02.02.01	Investimentos	153	153
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	153	153
1.02.02.02	Imobilizado	128.944	119.168
1.02.02.02.01	Terrenos	2.206	2.232

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

**08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2009	4 -31/12/2008
1.02.02.02.02	Edifícios	13.012	13.261
1.02.02.02.03	Maquinas e Equipamentos	51.798	56.056
1.02.02.02.04	Aparelhos e Ferramentas	1.724	1.804
1.02.02.02.05	Benfeitorias/Inst./Moveis e Utensilios	6.999	7.168
1.02.02.02.06	Imobilizado em Andamento	50.752	35.910
1.02.02.02.07	Veiculos	1.417	1.578
1.02.02.02.08	Equipamentos de Informática	1.036	1.159
1.02.02.03	Intangível	2.431	2.179
1.02.02.03.01	Direito de Uso	132	132
1.02.02.03.02	Marcas e Patentes	156	156
1.02.02.03.03	Participações em Controladas - Ágio	878	878
1.02.02.03.04	Software	1.265	1.013
1.02.02.04	Diferido	517	619

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
2	Passivo Total	515.348	514.961
2.01	Passivo Circulante	355.638	363.134
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	302.595	302.031
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	12.390	16.526
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	939	1.095
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	6.896	5.491
2.01.06.01	Provisão para Imposto de Renda	2.257	944
2.01.06.02	Provisão para Contribuição Social	563	0
2.01.06.03	Provisão para Férias e Encargos	3.163	3.600
2.01.06.04	Outras Provisões	437	466
2.01.06.05	Provisão para Contingencias Fiscais	476	481
2.01.06.06	Imp.Renda e Contr.Social Diferido	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	32.818	37.991
2.01.08.01	Salarios e Encargos Sociais	2.364	2.628
2.01.08.02	Contas a Pagar	12.246	14.256
2.01.08.03	Adiantamentos de Clientes	104	31
2.01.08.04	Participações Estatutarias	99	742
2.01.08.05	Obrigações s/Instr.Financeiros	18.005	20.334
2.02	Passivo Não Circulante	28.058	30.337
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	28.058	30.337
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15.901	18.240
2.02.01.01.01	Empréstimos no País	5.228	6.664
2.02.01.01.02	Empréstimos no Exterior	10.673	11.576
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	12.157	12.097
2.02.01.03.01	Provisão para Contingencias Fiscais	12.157	12.097
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	0	2
2.05	Patrimônio Líquido	131.652	121.488
2.05.01	Capital Social Realizado	90.064	90.064
2.05.02	Reservas de Capital	18.959	18.959
2.05.02.01	Agio na emissão de Ações	17.789	17.789
2.05.02.02	Incentivos Fiscais-IR	1.170	1.170
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0



**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

**08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2009	4 -31/12/2008
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	74.733	75.779
2.05.04.01	Legal	15.639	15.639
2.05.04.02	Estatutária	41.866	41.866
2.05.04.02.01	Renovação de Equipamentos e Maquinarios	18.014	18.014
2.05.04.02.02	Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	9.006	9.006
2.05.04.02.03	Perdas Mont.e Equalização de Dividendos	14.846	14.846
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	17.228	18.274
2.05.04.05.01	Retenção p/Expansão e Aumento de Capital	18.808	18.808
2.05.04.05.02	Lucros não realizados nos Estoques	(1.580)	(534)
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.07.01	Reserva para aumento de capital	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(49.380)	(63.314)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	(54.456)	(70.770)
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	5.076	7.456
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(2.724)	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	129.728	129.728	134.149	134.149
3.02	Deduções da Receita Bruta	(4.535)	(4.535)	(6.182)	(6.182)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	125.193	125.193	127.967	127.967
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(109.480)	(109.480)	(112.610)	(112.610)
3.05	Resultado Bruto	15.713	15.713	15.357	15.357
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(22.007)	(22.007)	(13.932)	(13.932)
3.06.01	Com Vendas	(10.019)	(10.019)	(8.747)	(8.747)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(7.562)	(7.562)	(6.928)	(6.928)
3.06.02.01	Hon.da Diretoria e Cons.Admin/Fiscal	(725)	(725)	(645)	(645)
3.06.02.02	Despesas Administrativas	(6.452)	(6.452)	(5.867)	(5.867)
3.06.02.03	Depreciações e Amortizações	(385)	(385)	(416)	(416)
3.06.03	Financeiras	(4.417)	(4.417)	1.605	1.605
3.06.03.01	Receitas Financeiras	2.379	2.379	12.540	12.540
3.06.03.01.01	Receitas de Juros e Aplic.Financeiras	866	866	1.293	1.293
3.06.03.01.02	Variações Cambiais Monetarias	1.513	1.513	11.247	11.247
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(6.796)	(6.796)	(10.935)	(10.935)
3.06.03.02.01	Despesas de Juros e Aplic.Financeiras	(6.721)	(6.721)	(3.577)	(3.577)
3.06.03.02.02	Variações Cambiais Monetárias	(75)	(75)	(7.358)	(7.358)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	196	196	195	195
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(205)	(205)	(32)	(32)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	(25)	(25)
3.07	Resultado Operacional	(6.294)	(6.294)	1.425	1.425
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	70	70
3.08.01	Receitas	0	0	119	119
3.08.02	Despesas	0	0	(49)	(49)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(6.294)	(6.294)	1.495	1.495
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(3.656)	(3.656)	(1.041)	(1.041)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.11	IR Diferido	6.179	6.179	494	494
3.11.01	Imposto de Renda Diferido	4.539	4.539	355	355
3.11.02	Contribuição Social Diferido	1.640	1.640	139	139
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.01.01	Empregados	0	0	0	0
3.12.01.02	Administradores	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	(23)	(23)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(3.771)	(3.771)	925	925
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	29.053	29.053	29.053	29.053
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)			0,03184	0,03184
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,12980)	(0,12980)		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	28.752	28.752	0	0
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	18.597	18.597	0	0
4.01.01.01	Lucro líquido do exercício	(3.771)	(3.771)	0	0
4.01.01.02	Depreciações e amortizações	5.091	5.091	0	0
4.01.01.03	Constituição (reversão) de provisões	(104)	(104)	0	0
4.01.01.04	Provisões para contingências	49	49	0	0
4.01.01.05	Participações em sociedades controladas	0	0	0	0
4.01.01.06	Resultado na realização ativos baixados	(72)	(72)	0	0
4.01.01.07	Impostos diferidos	(5.637)	(5.637)	0	0
4.01.01.08	Juros e variações cambiais	23.041	23.041	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	10.155	10.155	0	0
4.01.02.01	(Aumento) Contas a receber de clientes	(4.177)	(4.177)	0	0
4.01.02.02	(Aumento) em partes relacionadas	0	0	0	0
4.01.02.03	Redução nos estoques	18.013	18.013	0	0
4.01.02.04	(Aumento) impostos a recuperar	(2.532)	(2.532)	0	0
4.01.02.05	(Redução) em Fornecedores	(3.985)	(3.985)	0	0
4.01.02.06	(Redução) Outros direitos e obrigações	(30)	(30)	0	0
4.01.02.07	Adiantamento de cliente	2.866	2.866	0	0
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(27.295)	(27.295)	0	0
4.02.01	Aplicações financeiras	(11.317)	(11.317)	0	0
4.02.02	Resgate de aplicações financeiras	589	589	0	0
4.02.03	Recebimento de juros	0	0	0	0
4.02.04	Aplicações no permanente	(16.600)	(16.600)	0	0
4.02.05	Alienações do permanente	33	33	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(4.316)	(4.316)	0	0
4.03.01	Tomadas de financiamentos	124.353	124.353	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2009 a 31/03/2009	4 -01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.03.02	Pagamento de financiamentos	(124.930)	(124.930)	0	0
4.03.03	Pagamento de juros	(3.739)	(3.739)	0	0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(2.859)	(2.859)	0	0
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.632	10.632	0	0
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.773	7.773	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	90.064	18.959	0	75.779	0	(63.314)	121.488
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	90.064	18.959	0	75.779	0	(63.314)	121.488
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	(1.046)	(2.724)	0	(3.770)
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	13.934	13.934
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(2.380)	(2.380)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Ajustes de "Hedge" Accounting	0	0	0	0	0	16.314	16.314
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	90.064	18.959	0	74.733	(2.724)	(49.380)	131.652

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	90.064	18.959	0	75.779	0	(63.314)	121.488
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	90.064	18.959	0	75.779	0	(63.314)	121.488
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	(1.046)	(2.724)	0	(3.770)
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	13.934	13.934
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(2.380)	(2.380)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Ajustes de "Hedge" Accounting	0	0	0	0	0	16.314	16.314
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	90.064	18.959	0	74.733	(2.724)	(49.380)	131.652

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	PANFOODS CO.LTDA.	05.669.059/0001-90	FECHADA CONTROLADA	100,00	38,26
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		2.781		2.781



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	10
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	12
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	13
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	14
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	16
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	18
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	20
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	22
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	23
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	24
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	55
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	58
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	59
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	60
		PANFOODS CO.LTDA.	/61

---

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 1. Contexto operacional

A Cia. Iguaçu de Café Solúvel (Companhia) tem por objetivo básico a produção e comercialização de café solúvel, café torrado e moído e seus derivados. Outras atividades operacionais no campo de comercialização de café verde, venda e locação de máquinas para preparar bebidas quentes, construção e projetos eletromecânicos são desenvolvidas por empresas controladas.

### 2. Apresentação das Informações Trimestrais e Principais Práticas Contábeis

#### a. Base de preparação e apresentação

As informações trimestrais foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e pela Medida Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008.

Em atendimento ao disposto na NPC 12 e Deliberação CVM nº 506/06 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, as demonstrações do resultado do período de três meses encerrado em 31 de março de 2008, incluídas de forma comparativa nestas informações trimestrais, estão sendo reapresentadas para refletir os ajustes da Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e pela Medida Provisória nº 449, feitos em 31 de dezembro de 2008. Os efeitos estão demonstrados a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Lucro líquido anteriormente apresentado</b>	<b>2.468</b>	<b>2.563</b>
Mensuração a valor justo dos derivativos	237	(1.852)
Efeitos decorrentes da tradução da moeda funcional de controladas para a moeda de apresentação – Registrado no patrimônio líquido	(416)	(416)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(80)	630
Efeito reflexo de controladas	(1.379)	-
<b>Lucro líquido reapresentado com a aplicação da Lei 11.638/07 e MP 449/08</b>	<b>830</b>	<b>925</b>

---

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### b. Práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações financeiras são assim descritas:

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. As receitas de vendas estão sendo apresentadas brutas, ou seja, incluem os impostos e os descontos incidentes sobre as mesmas, os quais estão apresentados como contas redutoras das receitas. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia não detém mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida e é provável que os benefícios econômicos serão gerados em favor da Companhia. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

b) Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis -Deliberação CVM nº. 534/08 (CPC 02)

- *Moeda funcional e de apresentação das informações trimestrais*– A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das *informações trimestrais* da controladora (Companhia) e consolidadas. As informações trimestrais de cada controlada incluída na consolidação da Companhia são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. Para as controladas localizadas no exterior, por possuírem independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados apurados pelas taxas médias mensais dos períodos. Tais controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujos resultados anuais são reconhecidos na proporção da participação de investimento da Companhia e são registrados como resultado de equivalência patrimonial. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são registradas em conta de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido da controladora. Para fins de consolidação, as informações trimestrais dessas controladas são incluídas nas

---

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

informações trimestrais consolidadas e os ajustes decorrentes da variação cambial nos ativos e passivos são registrados em conta de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido consolidado.

- *Transações denominadas em moeda estrangeira* - Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

c) Redução ao valor recuperável de ativos – Deliberação CVM nº 527/07 (CPC 01)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

A Companhia não identificou indicadores de deterioração (“impairment”) de ativos em 31 de março de 2009.

d) Ajuste a valor presente – Deliberação CVM nº 564/08 (CPC 12)

Para as contas de ativos e passivos monetários, a Companhia e suas controladas, seguindo os critérios regulamentados pela CPC 12, avaliaram os impactos decorrentes dessa alteração e concluíram que não existem contas de longo prazo sujeitas à descontos a valor presente e os efeitos sobre as contas de curto prazo não são relevantes.

e) Instrumentos financeiros: reconhecimento, mensuração e evidenciação – deliberação CVM nº 568/08 (CPC 14)

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por

---

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

e.1) *Ativos financeiros*: São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação, exceto aqueles designados como instrumentos de *hedge*. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.
- Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o seu reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Esse método utiliza uma taxa de desconto que quando aplicada sobre os recebimentos futuros estimados, ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro, resulta no valor contábil líquido. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.
- Empréstimos (concedidos) e recebíveis: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis porém não cotados em mercado ativo, após reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

---

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- Disponíveis para venda: Ativos financeiros que não se qualificam nas categorias acima, a partir do balanço de 2008 são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificadas para o resultado após a realização, líquida dos efeitos tributários.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, ganhos não realizados em operações com derivativos e contas a receber de clientes.

- e.2) *Passivos financeiros:* São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:
- Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos, exceto aqueles designados como instrumentos de hedge. A partir do balanço de 2008 passaram a ser mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
  - Passivos financeiros não mensurados ao valor justo: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: contas a pagar a fornecedores, perdas não realizadas em operações com derivativos, empréstimos e financiamentos.

- e.3) *Valor de mercado:* o valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados organizados é determinado

---

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, referência ao valor de mercado de instrumentos financeiros similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

e.4) *Operações de hedge*: os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições aos riscos relacionados com compromissos firmes de vendas, e que sejam: (i) altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato (efetividade entre 80% e 125%); (ii) possuir identificação documental da operação, do risco objeto de hedge, do processo de gerenciamento de risco e da metodologia utilizada na avaliação da efetividade; e (iii) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados e contabilizados como operações de *hedge* de acordo com sua natureza:

- *hedge de fluxo de caixa* - devem ser classificados os instrumentos financeiros derivativos que se destinem a compensar variação no fluxo de caixa futuro estimado da Companhia. Os itens objeto de hedge e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados da seguinte forma: (i) a parcela efetiva de ganho ou perda com o instrumento de hedge é reconhecida na conta de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido; e (ii) a parcela não efetiva do ganho ou perda com o instrumento de hedge é reconhecida diretamente no resultado do período.

f) Tributação

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) - alíquotas entre 7% e 18%;
- Programa de Integração Social (PIS) - alíquota de 1,65%;

---

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- iii. Contribuição para o Financiamento de Seguridade Social (COFINS) – alíquota de 7,6%;
- iv. Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISS) – alíquotas de 3% e 5%

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 60 no período (R\$ 240 no ano), enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

g) Ativo e passivo circulantes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis após o término do exercício seguinte são apresentados no ativo realizável a longo prazo e passivo exigível a longo prazo, respectivamente. Os direitos e as obrigações de partes relacionadas que não decorrem dos negócios usuais da Companhia (operações de mútuo) são classificados no ativo realizável a longo prazo e no exigível a longo prazo, independentemente da data do vencimento.

h) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata, com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. A composição dessas aplicações por tipo de classificação está apresentada na nota 4.



---

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

i) Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras. Foi constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa. Informações referentes à composição do saldo de contas a receber estão demonstradas na nota 5.

j) Estoques

São demonstrados ao menor valor entre o custo médio de aquisição ou produção e o preço de mercado ou valor líquido de realização.

k) Investimentos

As participações em empresas controladas foram ajustadas pelo método de equivalência patrimonial. Os outros investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

O valor de patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) de Controlada é registrado em conta específica no passivo circulante.

l) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção (inclusive juros e demais encargos financeiros vinculados ao projeto ou construção), deduzido de depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear às seguintes taxas médias anuais:

(l.1) controladora - edifícios - 4%, máquinas e equipamentos - 19%, aparelhos e ferramentas - 12,6%, benfeitorias, instalações, móveis e utensílios - 10,9%, veículos - 18,2%, equipamentos de informática - 21,4%, benfeitorias em prédios de terceiros - 10%;

(l.2) consolidado - edifícios - 4,1%, máquinas e equipamentos - 18,7%, aparelhos e ferramentas - 12,5%, benfeitorias, instalações, móveis e utensílios - 11%, veículos - 18,4%, equipamentos de informática - 21,4%, benfeitorias em prédios de terceiros - 10%.

Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados.

---

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

m) Ativo intangível – Deliberação CVM nº 553/08 (CPC 04)

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Os ágios gerados nas aquisições de investimentos ocorridas até 31 de dezembro de 2008, que têm como fundamento econômico a rentabilidade futura, foram amortizados de forma proporcional aos resultados estimados. A partir de 1º de janeiro de 2009 passaram a não ser mais amortizados devendo ser submetidos a teste anual para análise de perda do seu valor recuperável.

n) Empréstimos

São atualizados pelas variações monetárias ou cambiais e pelos juros incorridos até a data do balanço.

o) Estimativas contábeis

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das informações trimestrais da Companhia e de suas controladas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos à estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado; a provisão para créditos de liquidação duvidosa; a provisão para perdas no estoque; a provisão para perdas nos investimentos; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados; o imposto de renda e contribuição social diferidos; as taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos conforme Instrução CVM nº 475/08. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

---

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

p) Demonstrações dos fluxos de caixa – Deliberação CVM nº 547/08

Preparada pelo método indireto, de acordo com as normas e procedimentos desta deliberação, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

**3. Demonstrações Financeiras Consolidadas**

Atendendo às disposições da Instrução CVM nº 247, de 27 de março de 1996, a Companhia apresenta demonstrações financeiras da controladora e consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as normas e os procedimentos estabelecidos pela CVM. As demonstrações financeiras consolidadas incluem todas suas controladas a saber: Panfoods Co. Limited, Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda., Iguaçumec Eletromecânica Ltda., Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda. e Hidromineral Fazenda São João Ltda.

Os principais procedimentos de consolidação são os seguintes: (a) Eliminação de saldo de contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas; (b) Eliminação das participações no capital, nas reservas, e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas e (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.

A conciliação entre o lucro líquido e o patrimônio líquido da controladora e o consolidado é assim demonstrada:

	<u>31/03/2009</u>	<u>31/03/2008</u>
		Reapresentado
Controladora	<b>(2.724)</b>	830
Parcela de lucros não realizados nos estoques e ativo imobilizado	<b>(1.586)</b>	144
Imposto de renda diferido	<b>396</b>	(36)
Contribuição social diferida	<b>143</b>	(13)
Consolidado	<b>(3.771)</b>	925

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Patrimônio Líquido	
	31/03/2009	31/12/2008
Controladora	133.232	122.022
Parcela de lucros não realizados nos estoques e ativo imobilizado	(2.394)	(809)
Imposto de renda diferido	599	202
Contribuição social diferida	215	73
Consolidado	<b>131.652</b>	121.488

#### 4. Disponibilidades e aplicações

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2009	31.12.2008	31.03.2009	31.12.2008
Caixa e equivalentes de caixa	2.269	2.242	7.773	10.632
Aplicações disponíveis para venda				
Certificados de Depósito Bancário - CDB	16.502	332	18.489	1.155
Aplicações financeiras no exterior	-	-	3.166	8.920
	<b>18.771</b>	2.574	<b>29.428</b>	20.707

Os Certificados de Depósito Bancário são remunerados à taxas que variam de 100,0% a 102,0% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

As aplicações financeiras no exterior denominadas em dólares norte-americanos são remuneradas à taxa média ponderada de 2,41% ao ano. Devido ao reconhecimento do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, com a adoção da Lei 11.638/07, apenas o excesso de margem no valor de R\$ 2.768 em março de 2009 (R\$3.439 em dezembro de 2008), permanece registrado nesta conta.

#### 5. Contas a Receber de Clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008
Contas a receber (mercado interno)	8.365	7.966	22.591	18.714
Saques de exportação (mercado externo)	35.608	42.408	34.841	71.937
Saques de exportação descontados	(35.608)	(42.408)	(34.841)	(71.937)
Operações de vendedor	(1.412)	(648)	(1.412)	(648)
Provisão para devedores duvidosos	(62)	(19)	(402)	(360)
	<b>6.891</b>	7.299	<b>20.777</b>	17.706

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**6. Impostos e Contribuições Sociais a Recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008
Imposto de Renda e Contribuição Social (a)	<b>10.205</b>	9.780	<b>14.614</b>	14.070
PIS/COFINS (b)	<b>16.620</b>	16.220	<b>54.789</b>	50.138
PIS/COFINS – Lei 9.718 (c)	<b>276</b>	932	<b>321</b>	976
ICMS (d)	<b>26.746</b>	29.102	<b>26.915</b>	29.260
Outros impostos federais	<b>131</b>	452	<b>131</b>	569
(-)Provisão realização ativos (e)	<b>(730)</b>	(875)	<b>(730)</b>	(875)
Total	<b>53.248</b>	55.611	<b>96.040</b>	94.138
Circulante	<b>42.015</b>	43.882	<b>61.039</b>	57.712
Não circulante	<b>11.233</b>	11.729	<b>35.001</b>	36.426

- (a) O imposto de renda – IR. e a contribuição social sobre lucro líquido – CSLL são decorrentes de antecipações e ou retenções a este título, conforme legislação vigente, e serão restituídos ou compensados com o pagamento de outros impostos federais, estando sujeitos à atualização monetária pela taxa Selic a partir do exercício seguinte ao da retenção ou antecipação.
- (b) Os valores de PIS e COFINS são oriundos, essencialmente, das contribuições a este título incidentes sobre as aquisições, no mercado interno, de matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem empregados na fabricação dos nossos produtos. Esses créditos passaram a ser não cumulativos, a partir de 1º de dezembro de 2002, Lei nº 10.637 de 30 de dezembro de 2002 e 1º de fevereiro de 2004, Lei nº 10.833 de 29 de dezembro de 2003, respectivamente, para as empresas sujeitas a tributação pelo IR com base no lucro Real, não estando sujeitos a atualização monetária. Esses créditos podem ser restituídos ou compensados tanto com os valores dessas contribuições devidas nas saídas tributadas, quanto com outros impostos federais. O acúmulo de créditos deve-se ao fato de ser garantido ao exportador a manutenção desses créditos nas exportações de produtos e a sua compensação ou restituição ter-se mostrado lenta.
- (c) A Companhia e suas controladas obtiveram decisão final favorável com trânsito em julgado em 15 de junho de 2007, em ação movida contra a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo das contribuições ao PIS e a COFINS, introduzida pelo artigo 3º da Lei 9.718/98. Em setembro de 2007, a Secretaria da Receita Federal deferiu o pedido de habilitação dos créditos reconhecido por decisão judicial, autorizando a sua utilização para fins de compensação, tendo sido, por conseguinte, registrado, no ano de 2007, o crédito de PIS e COFINS no montante de 7.753 (R\$ 4.128 em contrapartida de outras receitas operacionais e R\$ 3.625 em receitas financeiras de juros) na controladora e R\$ 8.679 (R\$ 4.607 em contrapartida de outras receitas operacionais e R\$ 4.072 em receitas financeiras de juros) no consolidado. O efeito no resultado, em 2007, líquido do imposto de renda e contribuição social, foi de R\$ 5.117, na controladora, e de R\$ 5.728, no consolidado. A redução do saldo, no trimestre deste exercício, é decorrente das compensações efetuadas.
- (d) Os valores de ICMS são oriundos, preponderantemente, dos pagamentos a este título incidentes sobre as aquisições, no mercado interno, de matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem empregados na fabricação dos nossos produtos. Esse imposto tem natureza não

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

cumulativa, sendo garantida ao exportador a manutenção desses créditos nas saídas não tributadas efetuadas por exportações de produtos, não estando sujeitos a atualização monetária. Esses créditos podem ser compensados tanto com os valores dos impostos devidos nas saídas tributadas quanto transferidos para outras empresas, dentro do Estado em que foram recebidos os créditos, desde que autorizado pelas autoridades fiscais.

- (e) As práticas de mercado para transferência de créditos e de realização de impostos impõem um deságio/custo nessas operações. Sendo assim, foi constituída pela Companhia, provisão para realização de impostos.

### 7. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A Controladora tem, em 31 de março de 2009, saldo de prejuízos fiscais de R\$ 50.976 (R\$ 52.403 em 31 de dezembro de 2008) e de base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL de R\$ 51.308 (R\$ 52.781 em 31 de dezembro de 2008), enquanto as controladas apresentam saldos de R\$ 16.303 (R\$ 18.199 em 31 de dezembro de 2008) de prejuízos fiscais e de R\$ 16.313 (R\$ 18.208 em 31 de dezembro de 2008) de base negativa da CSLL. A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL está limitada, anualmente, a 30% do lucro ajustado de acordo com a legislação fiscal vigente.

#### 7.1 Conciliação entre o lucro contábil e a base de cálculo do imposto de renda

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2009	31.03.2008	31.03.2009	31.03.2008
		Reapresentado		Reapresentado
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações	<b>(4.673)</b>	999	<b>(6.294)</b>	1.495
Despesa de imposto de renda à alíquota oficial de 25%	<b>1.168</b>	(250)	<b>1.573</b>	(374)
Imposto de renda sobre lucros não realizados	-	-	<b>(397)</b>	26
Imposto de renda sobre as adições:				
Provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	<b>(13)</b>	(11)	<b>(23)</b>	(23)
Provisões diversas	<b>(37)</b>	(26)	<b>(59)</b>	(36)
Ajuste <i>Hedge Accounting</i>	<b>(2.740)</b>	59	<b>(5.093)</b>	(463)
Outras adições	<b>(5)</b>	(4)	<b>(8)</b>	(100)
Imposto de renda sobre as exclusões:				
Participação em controladas	<b>349</b>	104	-	(7)
Reversão de provisões	<b>71</b>	145	<b>99</b>	190
Outras exclusões	<b>33</b>	19	<b>193</b>	33
Compensação (Realização) de prejuízo fiscal	<b>357</b>	(36)	<b>837</b>	(260)
Imposto de renda sobre o resultado do exercício	<b>(817)</b>	-	<b>(2.878)</b>	(1.014)

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**7.2 Conciliação entre o lucro contábil e a base de cálculo da contribuição social**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2009	31.03.2008	31.03.2009	31.03.2008
		Reapresentado		Reapresentado
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações	(4.673)	999	(6.294)	1.495
Contribuição social à alíquota oficial de 9%	421	(90)	566	(135)
Contribuição social sobre lucros não realizados	-	-	(143)	9
Contribuição social sobre as adições:				
Provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	(5)	(4)	(8)	(8)
Provisões diversas	(13)	(9)	(21)	(13)
Ajuste <i>Hedge Accounting</i>	(986)	21	(1.833)	(167)
Outras adições	(5)	(4)	(6)	(6)
Contribuição social sobre as exclusões:				
Participação em controladas	126	37	-	(2)
Reversão de provisões	15	41	25	58
Outras exclusões	6	7	337	317
Compensação (Realização) de base negativa	132	-	305	(80)
Contribuição social sobre o resultado do exercício	(309)	(1)	(778)	(27)

**7.3 Composição dos impostos e das contribuições diferidos**

Os principais componentes dos impostos e contribuições diferidos têm expectativa de realização em, no máximo, até 10 anos, e são decorrentes de diferenças temporárias e saldos de prejuízos fiscais e de bases negativas de CSLL como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2009	31.12.2008	31.03.2009	31.12.2008
Provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	3.778	3.766	4.104	4.084
Prejuízos fiscais a compensar	12.744	13.101	16.813	17.644
Base negativa de contribuição social a compensar	4.618	4.751	6.083	6.387
Outros diferidos temporários	638	620	758	740
Imposto de renda a recuperar de controlada no exterior	10.135	10.135	10.135	10.135
Provisão para realização de ativos	255	305	4.570	4.621
Diferidos temporários- <i>Hedge Accounting</i>	659	896	15.394	17.014
Lucros não realizados nos estoques e ativo imobilizado	-	-	1.346	805
Créditos tributários diferidos	32.827	33.574	59.203	61.430
Circulante	1.601	1.890	23.572	24.636
Não circulante	31.226	31.684	35.631	36.794

A movimentação dos impostos e contribuições diferidos no período foi:

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora	Consolidado
Saldo a curto e longo prazos de imposto de renda e contribuição social diferidos:		
No trimestre findo em 31.03.2009	32.827	59.204
Do exercício findo em 31.12.2008	(33.574)	(61.430)
<i>Constituição no patrimônio - Hedge Accounting</i>	3.823	8.405
<b>Constituição de tributos diferidos no resultado</b>	<b>3.076</b>	<b>6.179</b>

### 7.4 Realização dos impostos e das contribuições diferidos

De acordo com análise da administração, os impostos e contribuições diferidos serão assim realizados:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2009	31.12.2008	31.03.2009	31.12.2008
2009	421	421	1.943	1.890
2010	1.984	1.984	2.933	2.933
2011	3.031	3.031	3.979	3.979
2012	3.031	3.031	3.979	3.979
2013	3.031	3.031	3.979	3.979
2014	3.031	3.031	3.248	3.946
2015	2.833	3.031	2.835	3.031
2016	-	292	-	293
Realização de prejuízos fiscais e base negativa	17.362	17.852	22.896	24.030
Quando da reversão das provisões	4.416	4.385	4.789	4.795
Quando da reversão das provisões para realização de ativos	255	306	4.644	4.651
Quando da compensação no país do imposto pago no exterior	10.135	10.135	10.135	10.135
Quando da realização dos objetos de proteção	659	896	15.394	17.014
Quando da realização dos lucros nos estoque e ativo imobilizado	-	-	1.346	805
<b>Total</b>	<b>32.827</b>	<b>33.574</b>	<b>59.204</b>	<b>61.430</b>

## 8. Transações e Saldos Mantidos com as Empresas Controladas

### 8.1. Transações e saldos mantidos com as empresas controladas

Empresas	Clientes		Fornecedores	
	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	21	21	-	-
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	9	39	26	20



00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Panfoods Co. Ltd.	34.494	42.049	-	-
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	482	359	6	1
<b>Total</b>	<b>35.006</b>	<b>42.468</b>	<b>32</b>	<b>21</b>

Empresas	Saldos ativos de mútuo		Saldos passivos de mútuo	
	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	20	3.288	-	-
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	-	-	2	747
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	1.356	1.248	-	-
<b>Total</b>	<b>1.376</b>	<b>4.536</b>	<b>2</b>	<b>747</b>

Empresas	Vendas da Controladora		Compras da Controladora	
	1º Trimestre			
	2009	2008	2009	2008
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	2.647	-	48	21
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	-	16	1.213	1.254
Panfoods Co. Limited	50.881	36.461	-	-
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	954	815	25	20
<b>Total</b>	<b>54.482</b>	<b>37.292</b>	<b>1.286</b>	<b>1.295</b>

Empresas	Receitas Financeiras		Despesas Financeiras	
	1º Trimestre			
	2009	2008	2009	2008
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	127	-	-	126
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	-	3	15	-

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	37	48	-	-
<b>Total</b>	<b>164</b>	<b>51</b>	<b>15</b>	<b>126</b>

- a) Os contratos de mútuo nos anos de 2009 e 2008 foram remunerados, essencialmente, às taxas equivalentes de 100% do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI.
- b) As transações e saldos entre partes relacionadas, não envolvendo a controladora até 31 de março de 2009, são representadas por vendas, saldos a receber e a pagar da Panfoods Co. Ltd., conforme demonstrados abaixo:

	Vendas para:	Compras de:	Saldos a receber de:	Saldos a pagar para:
Marubeni Corporation (Japão)	56.013	-	12.242	216
Marubeni Corporation (Europa)	-	14	-	14
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	-	44.289	-	13.310
Alliance Coffee Company Liofilizados S.L (ACCL)	-	1.052	(*) 3.809	3
Alliance Coffee Company (ACC)	-	-	(*) 966	51
SC Panfoods Romania SRL	-	14.217	-	1.286

(\*) Valores referentes dividendos a serem pagos à Panfoods Co. Ltd.

### 8.2 Empréstimos entre partes relacionadas:

De	Para	Saldo	Taxa
Marubeni Corporation	Panfoods Co. Ltda.	10.060	Euro Libor + 1,25% a 1,50% a.a.
Panfoods Co. Ltd.	Alliance Coffee Company (ACC)	(*)1.228	Euro Libor + 1,25% a 1,50% a.a.

(\*) Os créditos com pessoas relacionadas (no balanço consolidado) no montante de R\$ 614 (R\$ 666 em dezembro de 2008) equivalentes a US\$ 265 (US\$ 285 em dezembro de 2008) são representados pelas parcelas de responsabilidade da Seda Solubles SL sobre empréstimo no montante de R\$ 1.228 feito pela controlada Panfoods Co. Limited à Alliance Coffee Company Ltd. ("joint venture" entre a Seda Solubles SL e a Panfoods Co. Limited), remunerado à taxa de juros de Euro Libor acrescido de 1,50% a.a. com vencimentos trimestrais até setembro de 2011.

### 8.3 Remuneração dos administradores

Remuneração dos administradores	Controladora	Consolidado
- Honorários	626	725

- a) É concedido aos Diretores Estatutários e não estatutários, seguro de vida em grupo igualmente concedido a todos os colaboradores da empresa,

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

além de um seguro de viagens que também é extensivo aos demais gerentes.

- b) Os Diretores Estatutários e Empregados estão inclusos por adesão ao plano de previdência complementar junto ao Bradesco Vida e Previdência S.A., plano este que tem como público alvo todos os colaboradores da empresa;

A Companhia e empresas controladas não concedem outros benefícios aos administradores ou empregados (pós emprego ou remuneração baseada em ações).

### 9. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008
Adiantamentos de contratos de câmbio (a)	<b>121.595</b>	150.540	<b>250.107</b>	273.341
Pré-pagamento de exportação (b)	<b>23.358</b>	-	<b>23.358</b>	-
Nota de Crédito à Exportação e Cédula de crédito bancário (c)	-	2.380	-	2.380
BNDES (FINAME) e EGF (LEC) (d)	<b>24.216</b>	22.801	<b>34.358</b>	32.974
	<b>169.169</b>	175.721	<b>307.823</b>	308.695
Parcela de curto prazo	<b>163.941</b>	169.057	<b>302.595</b>	302.031
Parcela de longo prazo	<b>5.228</b>	6.664	<b>5.228</b>	6.664

(a) Sobre as captações de recursos por meio de adiantamentos de contratos de câmbio incidem, além da variação cambial, juros médios de 6,68% a.a. (5,63% a.a. – em dezembro 2008);

(b) Sobre as captações de recursos por meio de pré-pagamento de exportação incidem, além da variação cambial, taxa de juros Libor + 0,90% a.a.

(c) Sobre as captações de recursos na modalidade de nota de crédito de exportação e de cédula de crédito bancário incidem juros de 140% do CDI a.a.

(d) As captações com instituições oficiais estão representadas por operações contratadas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME) e Empréstimos do Governo Federal - EGF (LEC), sobre as quais incidem encargos calculados a taxas que variam entre 6,75% a 7,50% a.a. (6,75% a 9,0% a.a. – em dezembro de 2008). A parcela de longo prazo destes financiamentos apresenta os seguintes vencimentos: R\$ 2.337 em 2011, R\$2.337 em 2012, R\$ 554 em 2013.

#### Garantias

Os financiamentos obtidos no BNDES (FINAME) são garantidos pelos próprios equipamentos e os de EGF (LEC) por mercadorias.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**10. Empréstimo no exterior com empresas ligadas**

É representado por empréstimos com saldo de US\$ 4,610 (US\$ 4,953 em dezembro de 2008) equivalentes a R\$ 10.673 (R\$ 11.576 em dezembro de 2008) contraídos no exterior pela controlada Panfoods Co. Limited e pela Alliance Coffee Company Liofilizados S.L (“joint-venture” entre a Seda Solubles SL e a Panfoods Co. Limited) junto a partes relacionadas, à taxa de juros de Euro Libor e acrescido de 1,25% a 1,50% a.a., com vencimentos trimestrais até setembro de 2011.

**11. Provisão para contingências**

A Companhia responde por processos judiciais, perante diferentes tribunais, de natureza trabalhista, tributária e cível. A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão para aquelas causas cujo desfecho desfavorável à Companhia foi considerado provável. A composição dos saldos das provisões é como segue:

	Controladora					
	31/03/2009			31/12/2008		
	Montante provisionado (a)	Depósitos Judiciais (b)	Passivo Líquido (c)=(a-b)	Montante provisionado (a)	Depósitos Judiciais (b)	Passivo Líquido (c)=(a-b)
Fiscal	7.119	87	7.032	7.063	87	6.976
Trabalhistas	3.135	319	2.816	3.157	338	2.819
Cíveis	1.200	-	1.200	1.200	-	1.200
Outros	1.166	82	1.084	1.148	73	1.075
<b>Total</b>	<b>12.620</b>	<b>488</b>	<b>12.132</b>	<b>12.568</b>	<b>498</b>	<b>12.070</b>
Circulante	652	176	476	694	213	481
Longo Prazo	11.968	312	11.656	11.874	285	11.589

	Consolidado					
	31/03/2009			31/12/2008		
	Montante provisionado (a)	Depósitos Judiciais (b)	Passivo Líquido (c)=(a-b)	Montante provisionado (a)	Depósitos Judiciais (b)	Passivo Líquido (c)=(a-b)
Fiscal	7.298	194	7.104	7.242	193	7.049
Trabalhistas	3.369	319	3.050	3.356	338	3.018
Cíveis	1.208	-	1.208	1.208	-	1.208
Outros	1.375	105	1.270	1.395	92	1.303
<b>Total</b>	<b>13.250</b>	<b>618</b>	<b>12.632</b>	<b>13.201</b>	<b>623</b>	<b>12.578</b>
Circulante	652	176	476	694	213	481
Longo Prazo	12.598	442	12.156	12.507	410	12.097

---

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### Processos fiscais

Corresponde principalmente a provisão dos valores de ICMS compensados pela Companhia com a utilização de correção monetária dos saldos credores deste imposto sobre insumos utilizados no processo de produção de mercadorias exportadas.

### Processos trabalhistas

Correspondem principalmente a pleitos de verbas salariais por representantes comerciais autônomos, indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras.

### Processos cíveis

Trata-se preponderantemente de diferença de alíquota de comissão pleiteado por representante comercial autônomo.

Em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008 a Companhia e suas controladas não possuem contingências passivas relevantes com risco de perda possível.

## 12. Passivo a descoberto em controlada

O valor de R\$ 13.909 em 31 de março de 2009 (R\$ 21.099 em dezembro de 2008), registrado no passivo circulante é relativo à parcela de patrimônio líquido a descoberto da controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.. O patrimônio líquido desta controlada ficou temporariamente negativo, tendo em vista o registro do montante líquido de R\$ 42.964 em 31 de março de 2009 (R\$ 51.860 em 31 de dezembro de 2008), em ajustes de avaliação patrimonial, cujos principais componentes são oriundos de avaliação dos instrumentos financeiros de proteção relacionados a contratos de vendas firmados. Estes valores serão apropriados ao resultado quando da realização efetiva dos objetos de proteção ("hedge").

## 13. Capital Social e Reservas Estatutárias

**13.1** O capital social em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008 está representado por 29.053 mil ações sendo: 9.684 mil ações ordinárias, 7.379 mil ações preferenciais classe "A", e 11.990 mil ações preferenciais classe "B", nos valores nominais de R\$ 3,10 por ação. O Estatuto Social prevê que, do lucro líquido apurado no exercício, serão destinados 5% para constituição de reserva legal, que não

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

excederá de 20% do capital social, pelo menos 25% para pagamento de dividendo mínimo obrigatório aos acionistas, 10% para constituição de reserva para renovação de equipamentos e maquinários e ampliação de instalações, que não excederá 20 % do capital social, 5% para a constituição de reserva para elaboração de pesquisas e desenvolvimento tecnológico, que não excederá 10% do capital social e, até 55% para a formação de reserva para perdas monetárias e equalização de dividendos, que não excederá 50% do capital social.

**13.2** A "Reserva para Perdas Monetárias e Equalização de Dividendos", introduzida no estatuto da Companhia pela AGE de 27.11.2002, destina-se a prevenir a descapitalização da Companhia em face de desvalorizações monetárias à vista de fenômeno não mais refletido nos livros (a inflação), mas nem por isso ausente da nossa realidade econômica, ainda que em níveis anuais moderados, a partir do "Plano Real", mas que ao longo do tempo adquire relevância, especialmente em relação a empresas cujas atividades demandam forte concentração de recursos em capital de giro (em face do qual os lucros operacionais são realizados e, à falta do mecanismo de correção monetária do balanço, se expõem à contaminação pelos efeitos inflacionários), como é o caso desta companhia.

O percentual de formação da reserva (até 55% do lucro líquido do exercício), definido sob consideração, à época de sua constituição, da expectativa de inflação futura, da ordem de 10% ao ano; da relação corrente entre o capital de giro próprio e o patrimônio líquido, de 60%; e da rentabilidade média da companhia nos últimos 5 anos (1996 a 2000), de 11% ao ano sobre o patrimônio líquido inicial de cada período -  $(10\% \times 60\%) / 11\% = 54,5\%$ , aliado ao bom desempenho dos resultados da companhia no período de vigência da reserva, vem permitindo a proteção patrimonial da sociedade em nível que se considera satisfatório.

Assim é que no exercício de 1996 (quando foi revogada a correção monetária de balanço) a dezembro de 2008 a inflação medida pelo INPC/IBGE acumulou cerca de 140% (137% até dezembro de 2008), que aplicado à realidade patrimonial da companhia representa perdas acumuladas da ordem de R\$ 62 milhões até março de 2009 (R\$ 60 milhões até dezembro de 2008), enquanto o montante acumulado, para esse fim, em Reserva para Perdas Monetárias monta R\$ 46,3 milhões, sendo a sua mutação assim demonstrada:

	<u>2009</u>
Total da reserva para perdas monetárias constituída até dezembro 2008	46.379
Valor aplicado em aumento de Capital em 2002	(13.657)
Valor destinado a pagamento de dividendos em 2003	(391)
Valor destinado a pagamento de dividendos em 2005	(8.773)
Valor destinado a pagamento de dividendos em 2008	(8.712)
Saldo da reserva para perdas monetárias em 31 de março de 2009	<u>14.846</u>

Além de prevenir a descapitalização da Companhia esta reserva também tem por finalidade possibilitar a equalização dos dividendos em períodos de crise, o que tem levado a Administração a considerar a necessidade de reservar, adicionalmente aos montantes dos efeitos inflacionários acumulados, pelo

---

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

menos R\$ 5.718, equivalentes ao montante dos dividendos prioritários previstos estatutariamente, de um período, tendo em conta a existência de ações preferenciais com direito a dividendo mínimo, cumulativo, calculado sobre o capital social; não tendo sido, entretanto, reservado desde a sua constituição valor algum a título de Reserva para Equalização de dividendos.

#### 14. Ajustes de conversão e de avaliação patrimonial

Esta conta tem caráter temporário e registra os efeitos de ajustes de contas patrimoniais que não transitam pelo resultado até que os efeitos sejam efetivamente incorridos. Por não ser uma reserva, não é considerada nos cálculos de limites de reservas em relação ao capital social, bem como na distribuição de dividendos. O valor do saldo na controladora e no consolidado estão assim demonstrados:

	<u>31/03/2009</u>	<u>31/12/2008</u>
Ajustes de avaliação patrimonial		
Ajuste de "hedge" accounting controladora	(11.492)	(18.910)
Ajuste de "hedge" accounting controlada	(42.964)	(51.860)
Ajustes acumulados de conversão		
Variação cambial s/ investimento no exterior	5.076	7.456
Total	<u>(49.380)</u>	<u>(63.314)</u>

#### 15. Instrumentos financeiros

##### a) Gerenciamento de riscos

O negócio da Companhia tem por objetivo básico a produção e comercialização de café solúvel, café torrado e moído e seus derivados, sendo que aproximadamente 75% de sua produção é destinada para venda no mercado externo. Outras atividades operacionais são desenvolvidas por empresas controladas sendo que a comercialização de café verde em grão é destinada essencialmente para o mercado externo e a venda e locação de máquinas para preparar bebidas quentes, bem como a venda de equipamentos e projetos eletromecânicos são realizadas preponderantemente no mercado interno. Essas atividades expõem a Companhia aos seguintes principais riscos:

*Risco de crédito* – A Companhia pode incorrer em perdas por conta de eventuais problemas financeiros de seus clientes, que os levem a não honrar seus compromissos com a Companhia. Esse risco é administrado evitando concentração de vendas em determinados mercados consumidores e em clientes específicos, sendo as análises de créditos e as garantias avaliadas e exigidas de acordo com as características e riscos de cada mercado e/ou cliente. O risco do

---

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

saldo a receber de clientes é devidamente monitorado e, quando necessário, efetuado o registro de provisão para devedores duvidosos.

As operações de derivativos financeiros são realizadas com instituições financeiras de primeira linha, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio e de commodities de suas contrapartes, regularmente.

*Risco de preço de commodities* – A Companhia está exposta à flutuação dos preços do café verde em grão. Para minimizar este risco, imediatamente após a contratação da venda, é efetuada a compra do café verde em grão requerido para manter os níveis de estoques compatíveis com as quantidades de vendas firmadas, de acordo com a política de exposição ao risco físico e de preço do café estabelecida pela Administração. Quando os níveis de exposição não são atingidos com contratos de compra de grão físicos, a Administração recorre a compras e vendas futuras de café na New York Board of Trade – NYBOT. O relacionamento de “hedge” está formalmente documentado e o valor justo de tais derivativos é registrado na conta de Ajustes de avaliações patrimoniais até a realização do objeto de “hedge”, de acordo com a metodologia de *hedge accounting* prevista pelo CPC 14.

*Risco cambial* – As margens das exportações da Companhia estão sujeitas às flutuações das taxas de câmbio. A política da Administração é não ter exposição ao câmbio. Para isso a Administração contrata adiantamentos de contratos de câmbio – ACC’s, Pré-Pagamentos de Exportação e “Non Deliverable Forward” – NDF’s, em valor e vencimento equivalentes aos dos contratos de venda firmados. O relacionamento de “hedge” está formalmente documentado e o efeito de variação cambial dos ACC’s e o valor justo dos NDF’s não afetam o resultado até a efetiva realização dos objetos de proteção (“hedge”), sendo registrados na conta de Ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, de acordo com a metodologia de *hedge accounting* prevista pelo CPC 14.

A Companhia possui política de exposição ao risco cambial e ao risco de preço de commodities. A política é aprovada pela Diretoria e estabelece limites de exposição aos riscos, bem como limites de atuação para operações em bolsa.

#### b) Instrumentos financeiros

Os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 31 de março de 2009, registrados em contas patrimoniais, não apresentam valores significativamente diferentes dos reconhecidos nas demonstrações financeiras conforme critérios e premissas a seguir:



00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

- b.1 Títulos e valores mobiliários e contas a receber e a pagar de curto prazo - Os saldos contábeis aproximam-se dos valores de mercado, em razão do vencimento de curto prazo desses instrumentos.
- b.2 Investimentos - Trata-se de investimentos em sociedades controladas de capital fechado, portanto, não foi feita a estimativa do valor de mercado desses investimentos por não existir um mercado ativo.
- b.3 Empréstimos e financiamentos – Adiantamentos de Contratos de Câmbio – ACC e Pré-Pagamento de Exportação. O valor contábil foi determinado utilizando-se as taxas de juros efetivas, consideradas as condições e a natureza dessas operações. O montante dos empréstimos denominados em moeda estrangeira está demonstrado abaixo em US\$ mil:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008
ACC	52.538	64.438	108.066	117.002
Pré-Pagamento	10.092	-	10.092	-
Total	62.630	64.438	118.158	117.002

**c) Operações com derivativos**

Conforme política de gerenciamento de riscos da Companhia, as operações com derivativos têm por finalidade fixar os preços de vendas e proteger as respectivas margens no momento da contratação das vendas. Portanto, a Companhia e suas controladas não utilizam instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.

Em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008 a Companhia mantinha os seguintes instrumentos financeiros derivativos (em milhares de USD e R\$):

Descrição	Valor de referência (Nocional)		Valor justo		Valores a pagar ou a receber no período	
	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008	Valor a receber (recebido)	Valor a pagar (pago)
Consolidado						
Contratos Futuros (c.1)						
Compromissos de compra						
Café NY - Mar - Abr'09		USD 17.276		(USD 5.232)	-	-
Café NY - Mai - Jun'09	USD 24.062	USD 24.062	(USD 7.114)	(USD 7.287)	-	USD 7.114
Café NY - Set - Nov'09	USD 19.646	USD 19.646	(USD 3.969)	(USD 4.109)	-	USD 3.969
Compromissos de venda						
Café NY - Dez'08 - Fev'09		USD 36.441		USD 4.297	-	-
Café NY - Mar 09 - Abr09	USD 5.235		(USD 61)			USD 61

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Café NY – Jul'09 - Ago'09	USD 4.634	USD 4.634	(USD 80)	(USD 33)		USD 80
Café NY – Dez'09- Fev'10	USD 18.349		(USD 587)			USD 587
Contratos a termo NDF (c.2)						
Vencimento posição vendida						
1S09	USD 6.272	USD 11.660	(R\$ 4.078)	(R\$ 4.989)	-	R\$ 4.078
2S09	USD 25.239	USD 23.460	(R\$ 14.296)	(R\$ 15.345)	-	R\$ 14.296

c.1 A controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda., através da Panfoods Co. Ltd., detém contratos de compra e venda futura de café na New York Board of Trade – NYBOT (contraparte) com a finalidade de proteger a posição física de estoques, contratos firmes de compra e contratos firmes de venda. Os contratos em aberto em 31 de março de 2009, valorizados a mercado, apresentam perdas temporárias de US\$ 11.811 (US\$ 12.364 em 31 de dezembro de 2008) que foram registradas em conta específica de ajustes no patrimônio líquido; e serão apropriados ao resultado quando da efetiva realização dos objetos de proteção ("hedge"). As perdas são cobertas diariamente mediante o depósito de margem. Em 31 de março de 2009, a controlada mantinha um depósito de US\$ 13.006 (US\$ 13.835 em 31 de dezembro de 2008). O valor justo foi obtido através da cotação do café na NYBOT. Durante este trimestre, estas operações apresentaram ganhos no montante de US\$ 601 quando de suas efetivas liquidações.

c.2 As operações de venda futura de moeda estrangeira através de instrumento financeiro derivativo Forward - NDF ("Non Deliverable Forward"), marcados a mercado em 31 de março de 2009, apresentam perdas temporárias de (R\$ 1.939) na controladora e (R\$ 18.374) no consolidado, que foram registradas em conta específica de ajustes no patrimônio líquido; e serão apropriados ao resultado quando da efetiva realização dos compromissos de venda, objetos de proteção ("hedge"). As posições são liquidadas no vencimento, quando as operações geram desembolso ou recebimento de caixa pelo valor da diferença entre a taxa de câmbio fixada e a taxa PTAX vigente. O valor justo foi determinado projetando-se a taxa de câmbio até a liquidação, utilizando variáveis como a taxa de câmbio ("spot"), a taxa de juros doméstica e a taxa de captação externa, disponíveis no mercado na data do balanço.

Neste trimestre, as operações de NDF liquidadas apresentaram perdas no montante de (R\$ 414) na controladora e no consolidado.

As contrapartes das operações de NDF podem ser assim demonstradas:

	Valor de referência - USD (Nocional)		Valor justo - R\$	
	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008
Citibank	10.750	15.581	(7.363)	(8.366)
Tokyo	9.857	8.635	(4.329)	(4.778)
Votorantim	4.118	4.118	(2.411)	(2.605)
Itaú	2.082	2.082	(1.309)	(1.406)
Unibanco	4.704	4.704	(2.961)	(3.179)
<b>Total</b>	<b>31.511</b>	<b>35.120</b>	<b>(18.374)</b>	<b>(20.334)</b>

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

d) Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade

Em atendimento à Instrução CVM 475 a Companhia preparou análise de sensibilidade aos riscos considerados relevantes pela Administração, ou seja, risco cambial e risco de preço do café:

Operação	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
<u>Risco cambial</u>				
Adiantamentos de Contratos Câmbio-ACC e Pré-pagamento de Exportação (Instrumentos de Hedge)	Alta do US\$	(R\$ 32.497)	(R\$ 95.137)	(R\$ 157.777)
"Forward"-NDF (Instrumentos de Hedge)	Alta do US\$	(R\$ 21.297)	(R\$ 39.416)	(R\$ 57.534)
Contratos Firmes de Vendas (Objetos de Hedge)	-	R\$ 52.083	R\$ 128.228	R\$ 204.371
Exposição líquida		(R\$ 1.711)	(R\$ 6.325)	(R\$ 10.940)
<u>Risco de preço de café (em USD mil)</u>				
Venda de NYK-C (Instrumento de Hedge)	Flutuação de mercado	(USD 2,905)	(USD 10,584)	(USD 18,262)
Contrato de compra e estoque (Objeto de Hedge)	Flutuação de mercado	USD 2,905	USD 10,584	USD 18,262
Compra de NYK-C (Instrumento de Hedge)	Flutuação de mercado	USD 3,344	USD 12,180	USD 21,015
Contrato de venda firmada (Objeto de Hedge)	Flutuação de mercado	(USD 3,344)	(USD 12,180)	(USD 21,015)
Exposição líquida		-	-	-

Premissas para a análise de sensibilidade:

Variável de Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
R\$/USD (a)	2,300	2,875	3,450
USD ¢ /Lb (b)	¢ 130	¢ 162,50	¢ 195

- (a) Para o Cenário I foi considerada uma situação provável pela Administração, e para os Cenários II e III foram consideradas uma desvalorização do Real frente ao Dólar de 25% e 50%, respectivamente, com base nas orientações contidas na Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008.
- (b) Cenários calculados com base nos preços de café na NYBOT (ny-c) segunda posição, neste caso July'09, atingindo os níveis de USD ¢ 130.00/lb, USD ¢ 162.50/lb e USD ¢ 195.00/lb e considerando a mesma estrutura de "spread" em 31/12/08 para as demais posições.

Os valores demonstrados no quadro acima partem de informações e dados disponíveis em relação à posição em 31 de março de 2009. As transações podem não ser realizados/liquidados por esses valores devido ao dinamismo do mercado, constantemente monitorado pela Empresa.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Administração entende não haver riscos na variação das taxas de juros, uma vez que os juros sobre suas obrigações são pré-fixadas. As taxas de juros dos referidos empréstimos estão demonstradas na Nota Explicativa nº 11.

### 16. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2009	31/03/2008	31/03/2009	31/03/2008
	Reapresentado		Reapresentado	
Despesas de juros	<b>(3.500)</b>	(1.113)	<b>(5.955)</b>	(3.014)
Variações cambiais passivas	<b>(52)</b>	(2.406)	<b>(75)</b>	(7.353)
Outras despesas financeiras	<b>(586)</b>	(322)	<b>(766)</b>	(568)
Total das despesas financeiras	<b>(4.138)</b>	(3.841)	<b>(6.796)</b>	(10.935)
Receita de juros	<b>451</b>	460	<b>817</b>	1.285
Variações cambiais ativas	<b>50</b>	5.878	<b>1.513</b>	11.240
Outras receitas financeiras	<b>202</b>	61	<b>49</b>	15
Total das receitas financeiras	<b>703</b>	6.399	<b>2.379</b>	12.540
Resultado financeiro líquido	<b>(3.435)</b>	2.558	<b>(4.417)</b>	1.605

### 17. – Controladas

A seguir algumas informações das subsidiárias incluídas nas informações consolidadas, sem considerar as eliminações das transações decorrentes de negócios entre essas empresas.

#### 17.1 – Principais Produtos Comercializados (Não revisado)

Empresas	Principal produto comercializado	Unidade	1º Trimestre	
			2009	2008
Exportadora e Importadora				
Marubeni Colorado Ltda.	Café verde em grão	em sacas de 60 kg	<b>178.469</b>	219.577
Panfoods Co. Limited	Café solúvel	em toneladas	<b>2.268</b>	2.824
Panfoods Co. Limited	Café verde em grão	em sacas de 60 kg	<b>191.525</b>	208.937

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Tendo em vista que a controlada Iguaçumec Eletromecânica Ltda., tem como fonte de receita a prestação de serviços e a fabricação de diversos equipamentos por encomenda, e, considerando que a controlada Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda. tem como fonte de receita o aluguel de máquinas e vendas de diversos insumos consumidos nessas máquinas, fica prejudicada a divulgação das quantidades de vendas destas empresas.

#### 17.2 – Receita bruta de Vendas e/ou Serviços

Empresas	1º Trimestre	
	2009	2008
		Reapresentado
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	49.288	58.100
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	3.481	2.667
Panfoods Co. Limited	110.597	96.798
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	3.187	3.441
<b>Total</b>	<b>166.553</b>	<b>161.006</b>

#### 17.3 – Receita líquida de Vendas e/ou Serviços

Empresas	1º Trimestre	
	2009	2008
		Reapresentado
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	49.043	57.733
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	2.729	2.179
Panfoods Co. Limited	110.520	96.761
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	2.688	2.883
<b>Total</b>	<b>164.980</b>	<b>159.556</b>

#### 17.4 – Lucro Bruto

Empresas	1º Trimestre	
	2009	2008
		Reapresentado
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	1.464	511
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	837	592

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Panfoods Co. Limited (b)	<b>5.997</b>	6.190
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	<b>694</b>	833
<b>Total</b>	<b>8.992</b>	8.126

**17.5 – Lucro(Prejuízo) do Período**

Empresas	1º Trimestre	
	2009	2008
		Reapresentado
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	<b>(1.707)</b>	(2.351)
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	<b>247</b>	289
Panfoods Co. Limited (b)	<b>2.901</b>	2.484
Hidromineral Fazenda São João Ltda.	<b>2</b>	1
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	<b>(45)</b>	69
<b>Total</b>	<b>1.398</b>	492

**17.6 – Resultado da Equivalência Patrimonial**

Empresas	1º Trimestre	
	2009	2008
		Reapresentado
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	<b>(1.706)</b>	(2.351)
Iguaçumec Eletromecânica Ltda. (c)	<b>244</b>	261
Panfoods Co. Limited (a)	<b>2.901</b>	2.484
Hidromineral Fazenda São João Ltda.	<b>2</b>	1
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	<b>(45)</b>	46
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.-Amortização do Ágio (b)	<b>-</b>	(26)
<b>Total</b>	<b>1.396</b>	415

Nestes itens estão inclusos os montantes de:

- (a) Inclui os valores a seguir demonstrados equivalentes a 50% dos valores referentes à empresa Alliance Coffee Company e Alliance Coffee Company Liofilizados S.L (“joint-venture” entre a Panfoods Co. Limited e a Seda Solubles SL):

---

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

	1º Trimestre	
	2009	2008
<b>Receita líquida de Vendas e/ou Serviços</b>	<b>7.118</b>	5.391
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.974</b>	2.125
<b>Lucro do Período</b>	<b>951</b>	1.789

O investimento na unidade fabril de liofilização, em Palência, na Espanha, feito pela Alliance Coffee Company Ltd., “joint venture” entre a Seda Solubles SL e a Panfoods Co. Ltd., conforme fato relevante publicado em 10 de novembro de 2004, teve início operacional no 2º semestre de 2006. O valor investido monta em 14 milhões de euros, a ser depreciado à taxa de 10% a.a. e o valor das despesas pré-operacionais em 702 mil euros e está sendo amortizada à taxa de 20% a.a. a partir de 2007; tendo sido amortizado o montante de 35,1 mil euros (35,1 mil euros no 1º trimestre de 2008) equivalentes a R\$ 103 (R\$ 90 no 1º trimestre de 2008).

- (b) Em 09 de abril de 2008 a Companhia adquiriu 32,73% das ações de sua controlada Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda. e, em consequência, passou a ter participação integral no seu capital. O ágio pago nesta aquisição foi de R\$ 399 e teve como fundamento econômico a expectativa de resultados futuros, tendo sido amortizado no 1º trimestre de 2008 o valor de R\$ 26, não sendo mais amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009, porém o saldo do ágio é submetido a teste anual para análise de perda do seu valor recuperável.
- (c) No resultado da Equivalência Patrimonial da controlada Iguaçumec Eletromecânica Ltda, está sendo eliminado o montante líquido de R\$ 3 no 1º trimestre de 2009 (R\$ 27 no 1º trimestre de 2008), referente ao lucro não realizado nas vendas para a controladora.

## **18. Plano de Aposentadoria Complementar**

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras de plano de aposentadoria complementar de contribuição definida para seus colaboradores, o qual é administrado pela Bradesco Previdência e Seguros S.A., conforme contratos firmados em 1º de dezembro de 1984, com subseqüentes alterações. Esse plano é estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição variável em função da idade e do salário do participante na data do ingresso ao plano, com revisão anual e tempo previsto de contribuição.

A partir da emissão da Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, que aprova o Pronunciamento do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil sobre a

---

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Contabilização de Benefícios a Empregados, novas práticas contábeis de apuração e divulgação dos efeitos decorrentes desses benefícios foram instituídas e vêm sendo obrigatoriamente aplicadas.

As contribuições feitas pela Companhia para o plano foram de R\$ 326 no 1º trimestre de 2009 (R\$ 345 no 1º trimestre de 2008) na controladora e de R\$ 394 no 1º trimestre de 2009 (R\$ 408 no 1º trimestre de 2008) no consolidado.



00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

## 07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

### 1.. COMPORTAMENTO DO MERCADO DE ATUAÇÃO

#### • CAFÉ SOLÚVEL

As exportações brasileiras de café solúvel, no 1º trimestre do exercício em curso, apresentaram o seguinte desempenho comparativamente a igual período do exercício anterior:

	1º Trimestre		
	2009	2008	Δ %
Exportação em US\$ mil (*)	105,099	143,202	-27
Exportação em ton.	14,128	20,312	-30
Preço médio por kg em US\$	7.44	7.05	6
(*) Fonte:- ABICS			

O volume das exportações brasileiras foi 30% inferior ao de igual período do ano anterior em razão da retração das vendas como reflexo da conjuntura econômica mundial, especialmente, para os Estados Unidos, Inglaterra e Finlândia o que, conseqüentemente, provocou queda de 27% na receita cambial do setor. Os preços médios, em dólar, por seu turno se elevaram em 5%, em razão, fundamentalmente, da mudança do "mix" dos produtos exportados.

#### • MATÉRIA-PRIMA

Os preços médios, por saca de 60 kg., dos cafés dos tipos Arábica e Conilon (Robusta), no mercado interno, no 1º trimestre, foram iguais e 1% superiores, nessa ordem, aos de igual período do ano anterior.

### 2. DESEMPENHO DA COMPANHIA

#### • VOLUME DE VENDAS

PRODUTOS (em toneladas)	1º Trimestre		
	2009	2008	Δ%
<b>Café Solúvel</b>			
- Exportação	2.776	3.276	-15
- Mercado Interno	683	976	-30
Total	3.459	4.252	-19
<b>Produtos Lácteos (*)</b>	125	131	-5
<b>Torrado e Moído</b>	90	87	3

(\*) Cappuccino, café com leite, chocolate com leite, achocolatado e outros.

O volume das exportações da Companhia foi 15% inferior ao de igual trimestre do exercício anterior em função, preponderantemente, dos atrasos de embarques motivados por aspectos decorrentes da atual conjuntura econômica mundial. No mercado interno, as vendas de café

---

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

---

#### **07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

solúvel sofreram queda de 30%, especialmente, pelo acirramento da concorrência, tendo em vista a busca, no mercado doméstico, de alternativas para suprir a redução das exportações, face a crise econômica mundial. Houve, também, redução de 5% nas vendas de produtos lácteos e, por outro lado, crescimento de 3% nas vendas de café torrado e moído.

Na demonstração do resultado consolidado as principais oscilações, em comparação a igual trimestre do exercício anterior, estão a seguir descritas:

##### **a) Receita Líquida de vendas**

Em que pese a desvalorização da moeda Real frente ao Dólar, que permitiu o aumento dos preços unitários, em reais, dos produtos exportados, foi verificada redução na receita líquida de vendas em razão, principalmente, do menor volume comercializado tanto de café solúvel quanto de café verde em grãos.

##### **b) Custo dos produtos vendidos**

A diminuição nos custos dos produtos vendidos foi fruto, essencialmente, do menor volume de vendas de café verde em grãos bem como de café solúvel.

##### **c) Lucro bruto**

A diminuição na margem de lucro bruto, em relação às receitas líquidas de vendas para 10% (12% em igual trimestre de 2008) foi decorrente, especialmente, pela mudança de "mix" dos produtos vendidos.

##### **d) Despesas com vendas**

A oscilação verificada na linha de despesas com vendas, no trimestre, foi conseqüência, fundamentalmente, do aumento das despesas a título de propaganda e publicidade.

##### **e) Receitas financeiras líquidas das despesas financeiras**

A redução no resultado financeiro, deste trimestre, foi oriunda, especialmente, da elevação das despesas com juros, tendo em vista o maior montante de empréstimos, o aumento das taxas de juros e, também, o efeito da desvalorização do real frente ao dólar na conversão desses juros para reais e, também, pela diminuição nos valores de variações cambiais ativas líquidas.

##### **f) Desempenho das controladas**

Os desempenhos das controladas mencionadas na nota explicativa nº.17.6 são assim resumidos:

**a) Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.** – apesar da diminuição em sua receita líquida, o melhor resultado desta controlada, em relação a igual período do exercício anterior, foi decorrente da elevação em sua margem de lucro bruto. **b) Iguaçumec Eletromecânica Ltda.** – em que pese o incremento de suas receitas e o aumento de suas margens brutas para 31% neste exercício (27% no 1º trimestre de 2008), o resultado desta controlada no exercício anterior foi superior ao do exercício corrente, preponderantemente, em função do registro, em 2008, de recuperação de valores oriundos do Imposto sobre Lucro Líquido face à êxito obtido em decisão judicial; **c) Panfoods Co. Limited** muito embora o resultado desta controlada, em dólar, neste

---

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

---

#### **07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

trimestre, tenha sido inferior ao de igual período do exercício anterior, face a piora do desempenho de suas investidas ACC e ACCL, amenizados parcialmente, pelo melhor resultado da Panfoods Romania SRL, o seu resultado quando convertido para a moeda real foi superior ao do exercício anterior tendo em vista a desvalorização do real frente ao dólar. **d) Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.** – a diminuição no resultado desta controlada foi decorrente, preponderantemente, da redução de suas receitas de vendas e também na sua margem de lucro bruto para 26% (29% em 2008).

#### **3. AUDITORES EXTERNOS**

Desde o exercício de 2004 a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. audita as demonstrações financeiras da Companhia. No exercício corrente não foram prestados à Companhia outros serviços que não os relacionados aos de auditoria de suas demonstrações financeiras.

---

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

---

**12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

Os principais aspectos do resultado consolidado já foram analisados nos comentários do desempenho da controladora, não havendo, portanto, comentários adicionais a serem efetuados.

---

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

---

**21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

**RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos

Administradores e Acionistas da

**Cia. Iguaçu de Café Solúvel**

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR, individuais e consolidadas, da Cia. Iguaçu de Café Solúvel, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2009, compreendendo os balanços patrimoniais e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e empresas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1, para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, durante 2008, as demonstrações do resultado, referentes ao primeiro trimestre de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na NPC 12 – Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, aprovada pela Deliberação CVM 506.

Curitiba, 24 de abril de 2009.

**ERNST & YOUNG**

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6-F-PR

---

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

---

**21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

Antonio Humberto Barros dos Santos  
Contador CRC-1SP161745/O-3-S-PR